

PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS - ATIVIDADES E PRODUTOS DE CARÁTER PEDAGÓGICO, QUE NÃO SÃO FRUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA OU DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO, MAS EXPLORAM NOVAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO ÂMBITO DO ENSINO EM SALA DE AULA OU FORA DELA, QUE SÃO INSPIRADAS PELO ESPÍRITO CIENTÍFICO-INVESTIGATIVO SOBRE A REALIDADE. - CUIDADO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CUIDADO EM SAÚDE TRANSCENDE A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ASPECTOS FÍSICOS, CONTEMPLA A COMPREENSÃO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE, E ENVOLVE UMA INTERAÇÃO AFETIVA QUE RESPEITA, ACOLHE E CONSIDERA A DIVERSIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA. NESSE CONTEXTO, A HUMANIZAÇÃO SIGNIFICA DIALOGAR COM A SINGULARIDADE DE CADA PESSOA, RECONHECENDO SUAS CRENÇAS E VALORES, COMPARTILHANDO ASSIM UM AMBIENTE DE CUIDADO IMPLICADO COM A REALIDADE, COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A NECESSIDADE DOS COLETIVOS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS.

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE BEXIGA DENTRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA NO SÉCULO XXI.

Maria Eduarda Martinez Gerhard (dudamartinezgerhard@gmail.com)

Ana Luísa Andrade (Analna@alu.unifase-rj.edu.br)

Cauã Ferreira Guimarães (caualuau@gmail.com)

Maria Fernanda Mello Magalhães (mafemagalhaes1@icloud.com)

Priscilla Rodrigues De Oliveira Feijó (priscilla.feijo@prof.unifase-rj.edu.br)

Introdução: O câncer de bexiga é a décima neoplasia de maior incidência mundial, responsável por uma alta morbidade e mortalidade. O tabagismo é o seu principal fator de risco, seguido de infecções recorrentes e abuso de medicamentos. Vale destacar que os dois últimos não ganham muita visibilidade midiática e, conseqüentemente, grande parte da população desconhece essas associações. Dessa forma, é importante a busca por conscientização da população acerca de sintomas e fatores de risco, visto que o diagnóstico precoce, aumenta significativamente as chances de se obter um resultado positivo de tratamento, atuando na prevenção primária. Desse modo, dentro da Unidade Curricular Câncer, a doença e o paciente, uma disciplina eletiva do curso de Medicina da UNIFASE- Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto, os alunos realizaram uma atividade de prática educativa: apresentação de folhetins didáticos sobre o câncer de bexiga. Sujeitos envolvidos: Os sujeitos envolvidos foram alunos do segundo período de medicina da UNIFASE- Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto, instruídos pela professora da Unidade Curricular: Câncer, a doença e o paciente, a pesquisar e se aprofundar sobre uma neoplasia maligna, sob uma orientação direta da professora. Objetivo do trabalho: O objetivo do trabalho foi elaborar folhetins informativos a respeito do câncer de bexiga, a fim de proporcionar um modelo de aprendizagem inovador sobre uma doença pouco divulgada midiaticamente. Descrição das atividades realizadas: A atividade consistiu na apresentação de um folheto, criado a partir de dados analisados em artigos científicos e livros acadêmicos, de forma simplificada para uma boa compreensão, a um grupo de indivíduos de diferentes idades e realidades sociais, contendo tópicos como: dados estatísticos, principais fatores de risco, sinais e sintomas que podem evidenciar a doença, formas de prevenir a manifestação da neoplasia e os procedimentos realizados para o tratamento. Após apresentação do folheto, foi possível perceber que uma parte considerável do grupo não tinha conhecimento da existência da neoplasia de bexiga e, a maioria do grupo, não possuía informações sobre: prevenções, como identificá-lo, fatores de risco e tratamento. Esta metodologia proporcionou a esse grupo um bom embasamento de como se precaver do surgimento e do agravamento da doença. Análise do processo ensino-aprendizagem: Esse processo de aprendizagem de indivíduos leigos no que se refere à essa neoplasia maligna revelou-se produtivo e revelador para determinadas pessoas que não sabiam a maioria das informações relacionadas

a esse câncer e, principalmente, em relação aos fatores de risco aprendidos. Muitos apresentaram-se alheios em relação às causas menos conhecidas dessa doença, como o uso inadvertido e exacerbado de fármacos e as infecções urinárias recorrentes. Além disso, não sabiam da relação traçada entre o tabagismo e a neoplasia de bexiga, de modo que costumavam associar essa prática somente ao câncer de pulmões. Isso demonstra que metodologias inovadoras a respeito de doenças pouco notificadas publicamente são relevantes para que a população mantenha-se atenta e autônoma no processo de aprendizagem sobre a sua saúde. Assim, é esperado que, com a popularização de práticas educativas eficazes, casos de câncer de bexiga, possam ser notados e suspeitados primordialmente pelos indivíduos com essa neoplasia, de modo a garantir diagnósticos precoces e uma maior probabilidade de sucesso no tratamento. Com a criação dos folhetins, os alunos buscaram elucidar e enfatizar que, alguns cânceres, com os cuidados corretos, podem ser evitados, e esse processo de prevenção é iniciado quando se sabe a respeito de fatores de risco e sinais de suspeita mais alarmantes. A prática educativa, também, demonstrou-se relevante na construção de um conhecimento científico específico para os alunos que elaboraram o projeto, uma vez que se aprofundaram e selecionaram o assunto, de maneira a definir as informações mais coerentes possíveis e mais notórias de serem ressaltadas. Ademais, foi uma incitação do espírito científico dos estudantes ao elaborarem um projeto investigativo e procurarem, nas literaturas e nos artigos publicados, detalhamentos e conhecimentos a respeito de uma neoplasia raramente divulgada pela mídia e conhecida pela população. Conclusão: Portanto, reunindo os alunos do segundo período FMP/UNIFASE, e organizando um método ativo de pesquisa e apresentação de informações acerca do tema proposto, este trabalho possui a capacidade de promover inovações na forma atual do ensino médico, tornando o processo mais eficiente e atrativo. Ao pontuar os principais fatores de risco sobre o câncer de bexiga, os integrantes do grupo implementaram, de forma bem-sucedida, uma campanha de conscientização e informação para os espectadores do projeto, na expectativa de que esta prática educativa possa servir de inspiração para outras instituições que busquem aprimorar e atualizar suas abordagens de ensino.

Palavras-chave: câncer de bexiga; neoplasia; práticas educativas; folhetim; conscientização.